

Cremilda Medina: jornalismo de qualidade é para todas as idades

Cremilda Medina: quality journalism is for all ages

Cremilda Medina: periodismo de calidad es para todas las edades



Sonia Regina Soares da Cunha

Doutoranda em Ciências da Comunicação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP) e professora da PAE ECA-USP.

reginacunha@usp.br

Liana Maria Milanez Pereira

Doutora, pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da USP.

limilanez@gmail.com

Recebido em: 31/05/2019

Aceito em: 21/08/2019

RESUMO

Reproposta para todas as idades (Ed. ECA-USP, 2019) oferece leituras experienciais de atos epistemológicos do humano comum inspiradas nos problemas emergentes que afetam as gerações através dos tempos, e está disponível em acesso aberto no Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBiUSP: <https://bit.ly/2lIkllq>. A coletânea sublinha os alicerces epistemológicos do projeto pedagógico desenvolvido, há quase cinco décadas, pela organizadora da obra, a jornalista e professora sênior Cremilda Celeste de Araújo Medina (PPGCOM ECA-USP e PROLAM USP).

PALAVRAS-CHAVE

Cremilda Medina. Dialogia Social. Terceira Idade. Comunicação. Epistemologia do Diálogo Social.

ABSTRACT

Reproposta para todas as idades (Re-proposition for all ages) offers experiential readings of epistemological acts of the common human inspired by the emerging problems that affect generations through the ages, and is available in open access in the Integrated Library System – SIBiUSP: <https://bit.ly/2lIkllq>. The collection underlines the epistemological foundations of the pedagogical project developed almost five decades by book's organizer, journalist and senior professor Cremilda Celeste de Araújo Medina (PPGCOM ECA-USP and PROLAM USP).

KEYWORDS

Cremilda Medina. Social Dialogue. Senior Citizens. Communication. Epistemology of Social Dialogue.

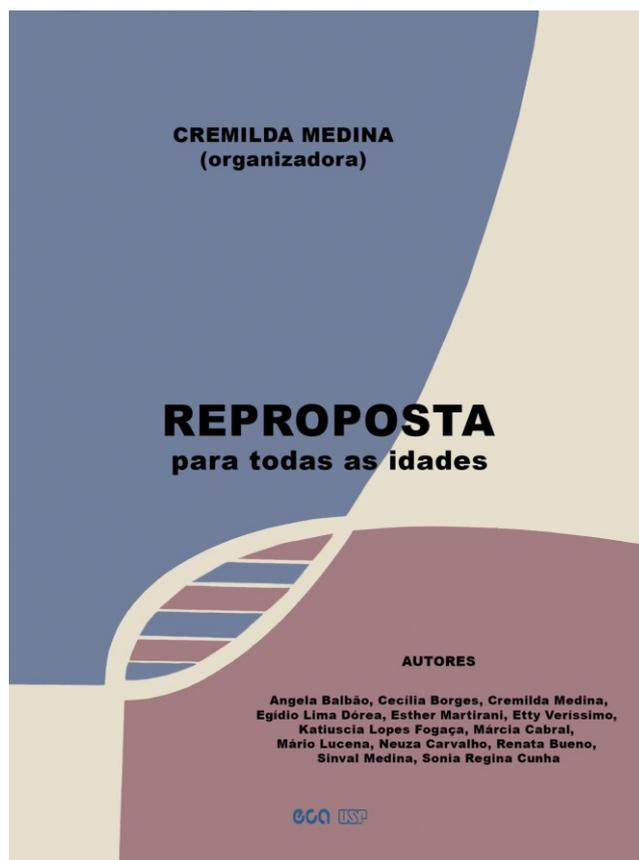
RESUMEN

Reproposta para todas as idades (Re-propuesta para todas las edades) ofrece lecturas experienciales de actos epistemológicos del humano común inspirados en los problemas emergentes que afectan a las generaciones a través de los tiempos, y está disponible en acceso abierto en el Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBiUSP: [https:// bit.ly/2lIkllq](https://bit.ly/2lIkllq). La colección subraya los cimientos epistemológicos del proyecto pedagógico desarrollado, hace casi cinco décadas, por la organizadora de la obra, la periodista y profesora senior Cremilda Celeste de Araújo Medina (PPGCOM ECA-USP y PROLAM USP).

PALABRAS CLAVE

Cremilda Medina. Dialogia Social. Tercera edad. Comunicación. Epistemología del Diálogo Social.

O exercício da pedagogia pluralógica no ensino de Jornalismo no Brasil é exercido, há mais de cinco décadas, pela jornalista, pesquisadora e professora sênior, Cremilda Celeste de Araújo Medina, nos programas de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicação e Artes (PPGCOM ECA) e Pós-Graduação em Integração da América Latina (PROLAM), ambos na Universidade de São Paulo (USP). As primeiras pinceladas do quadro epistemológico da “Dialogia Social” aconteceram na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na disciplina técnica do *Jornal Escola*, em 1967. Em busca do aprimoramento acadêmico, Cremilda Medina alçou voo e se tornou a primeira mestre em Comunicação na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, em 1975. A dissertação, primeira da América Latina, é a essência do clássico livro “Notícia, um produto à venda – Jornalismo na Sociedade Urbana e Industrial” (1978). Em 2019, Cremilda Medina passa da marca dos 50 livros publicados e o mais recente é “Reproposta para todas as idades” (SP: Ed. ECA-USP, 2019), uma coletânea organizada por ela com ensaios escritos pelos alunos da terceira idade da “Oficina de Dialogia Social”, realizada no CJE/ECA-USP, no segundo semestre de 2018. “Oficina” que renova a relação entre professora e alunos dentro de uma universidade pública, porque esvanece as barreiras dos calendários estruturados que enquadram discentes, docentes e disciplinas, ao abrir espaço educacional para atender egressos oferecendo-lhes possibilidades vivenciais em prol da sustentabilidade humana. A demanda/convite partiu dos alunos prontamente atendido pela professora Cremilda Medina (2019, p. 11),



Ao ser convidada, em agosto de 2018, para retomar este projeto pelo professor Egídio Lima Dórea, coordenador do USP Aberta à Terceira Idade, e pela ex-aluna Ety Verissimo, me propus apresentar um renovado delineamento de

pesquisa, cujo produto editorial, agora digital, teria de sublinhar os alicerces epistemológicos do projeto acadêmico que desenvolvo na USP desde 1970 (com estudos precursores na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde me iniciei à docência acadêmica em 1967). A linha de pesquisa, "Epistemologia do Diálogo Social", constituída em grupo de pesquisa credenciado pelo CNPq, sustenta a fundamentação teórico-empírica da realização do atual projeto.

A "Oficina" transcende o ato de escrever, porque avança além das formatações dos manuais e das gramáticas, e incentiva a articulação dos sentidos coletivos estimulando o sômatossensorial de cada participante. "A reedição deste projeto [*Reproposta*] busca a valorização solidária da terceira idade, o aprimoramento da racionalidade complexa para acompanhar sua presença ativa nas sociedades contemporâneas e a sensibilidade poética para narrar seus movimentos." (MEDINA, 2018, p.14). Movimentos cada vez mais dinâmicos que se transformam em reflexões interpretativas nos ensaios dos alunos Angela Balbão, Esther Martirani, Ety Veríssimo, Márcia Cabral e Mário Lucena. Apesar dos avanços da ciência na tentativa de oferecer terapias, remédios, dietas etc., que possibilitem às pessoas manter o físico e a mente saudáveis na velhice, os resultados práticos ainda são transitórios. Assim, o livro oferece leituras experienciais de atos epistemológicos do humano comum inspiradas nos problemas emergentes que afetam as gerações através dos tempos. Também participam do livro: Neuza Guerreiro de Carvalho; Katuscia Lopes Fogaça - Dra. em Comunicação pela ECA-USP (ex-orientanda da profa. Cremilda Medina), hoje médica, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, que observa ao leitor: "A vida é apenas um passatempo, até o tempo passar" (p.25-28); a jornalista Cecília Borges, que entrevistou o professor Manoel Chaparro¹ (p. 31-33); a artista Renata Bueno, que realiza uma troca poética com o leitor em "O rosto do tempo e da vida" (p. 69-78), capítulo que revela as experiências da autora e ilustradora, a partir do "olhar o Outro e a si mesma"; e o jornalista Sinval Medina – "Vitrais do Tempo" (p. 59-65), escritor internacionalmente conhecido que, num gesto de reciprocidade afetiva, conversa com o leitor sobre nossos tempos e contratempos contemporâneos.

¹ Recuperado do AVC que sofreu em dezembro de 2018, o professor Chaparro compareceu ao lançamento do livro, em maio de 2019, no IEE-USP, e em discurso emocionante relembrou que o objetivo do primeiro jornal *Reproposta*, quando foi criado em 1997, "era oferecer à terceira idade um projeto novo que despertasse interesse em pessoas que gostam de escrever". (CHAPARRO, 2019, p.32).

Desde que os nossos ancestrais aprenderam a utilizar o fogo, os avanços tecnológicos se sucedem em ritmo cada vez mais veloz. Mas continuamos a nos mover com os mesmos sentimentos e emoções que remontam ao surgimento da espécie humana. Por mais distância que exista entre a vida material dos moradores das grandes cidades de nossos dias e os habitantes das cavernas pré-históricas, a alegria com que recebemos nossos recém-nascidos e a tristeza com que nos despedimos de nossos entes queridos em nada diferem. Até prova em contrário, nenhum ser dotado de inteligência artificial será capaz de tomar decisões não racionais, ou de se apaixonar perdidamente ou de sentir as dores do parto. (MEDINA, 2019, p.59).

O livro está dividido em sete partes e um anexo:

- I. **Reabertura:** apresentação dos motivos que desencadearam o ressurgimento do *Reproposta* (p. 5-14);
- II. **Baú de Experiências:** o histórico do *Reproposta* passa por várias etapas e meios de comunicação (p. 15-28);
- III. **Histórias Inesquecíveis:** imprescindível se torna homenagear pioneiros na lavra de décadas (p. 29-44);
- IV. **O presente chama a memória:** o presente e o futuro das vivências exige o registro das marcas do tempo passado e da cultura recorrente (p. 45-65);
- V. **O gesto da arte e do mito:** em busca da transcendência, o toque artístico ou científico perseguem desejos inconscientes (p. 67-104);
- VI. **Mobilidade – expectativas:** a *Reproposta* e seus autores se tecem num processo inquieto e se interrogam quanto ao futuro (p. 105-118);
- VII. **Portal da Oferta:** aos novos estudantes seniores, um convite para o ingresso nas atividades, oficinas e cursos da USP Aberta à Terceira Idade (p. 119-124).

No *Anexo*, o leitor encontra a essência dos estudos acadêmicos desenvolvidos por Cremilda Medina, a “Epistemologia do Diálogo Social” (p. 135-170), que dá nome ao grupo de pesquisa composto por discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM ECA-USP) e do Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina (PROLAM-USP), além dos docentes e pesquisadores da USP e de demais universidades brasileiras e internacionais. “Reproposta para todas as

idades” é um livro digital disponível em acesso aberto no Portal de Livros Abertos do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBiUSP: <https://bit.ly/2Ilkllq>.

REFERÊNCIAS

MEDINA, Cremilda (org.). **Reproposta para todas as idades**. São Paulo: ECA/USP, 2019. DOI: 10.11606/9788572052313. Disponível em: <<https://bit.ly/2Ilkllq>>. Acesso em: 23 mai. 2019.